Anno de 1843. Quarta Feira 6 de Setembro Anno XIX. N. 192.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1º, 11 e 21.
Boa-vista e Floresta 13 e 28, Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. s. Roza de Viterbo V. F. Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Terç. s. Antonio M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
6 Quart. s. Libania V. Aud. do J. de D. da 1. v.
7 Quint. jejum s. João P. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
8 Sex. ✠ s. Natividade de Nossa Senhora.
9 Sab. s. Sergio P. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
10 Dom. O Santissimo Nome de Maria.

CAMBIOS—No dia 5 de Setembro.

Cambio sobre Londres 25.
« « Paris 345 reis por franco.
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.

Moeda de cobre 2 por cento.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,800	17,000
« « « N.	16,600	16,800
« « de 4,000	9,200	9,400
Prata-Patacões	1,920	1,940
« Pesos Columnares	1,920	1,940
« ditos Mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE SEPTEMBRO.

Lua Cheia à 8, às 4 horas e 17 m. da tarde | Lua nova à 23, às 2 horas e 50 m. da tard.
Quart. ming. à 16, às 8 horas e 53 m. da t. | Quart. cresc. à 1, às 3 horas e 3 m. da manh.

Preamar de hoje.

1.ª a 2 horas e 6 m. da manhã. | 2.ª a 2 horas e 31 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

PARIS, 2 DE MAIO.

Escrevi a 29 do mez passado pelo paquete, e de novo escrevo agora pela *Amelia* que amanhãa deve sahir do Havre, se algum novo capricho lhe não fiser mudar de tenção

O acontecimento mais notavel destes tres dias foi a festa no anniversario do nome de el-rei, que hontem teve lugar. Foi um dia de praser e de satisfação para todo o mundo, à excepçaõ da pessoa a quem a festa disia respeito de mais perto. Dantes havia á noite um concerto nas Tulherias, e durante elle costumava el-rei apresentar-se ao povo cercado de toda a sua familia: este anno nada disto houve, em consequencia da morte ainda recente do duque de Orleans. As feridas do coração do pai ainda não estão tão completamente cerradas que a satisfação e a alegria dos outros deixe de ser para elle uma ironia cruel. Houve com tudo os comprimentos do costume, durante os quaes, segundo disem os que lá forão, o sorriso *official* esvoaçava de vez em quando em torno dos labios do monarcha; porem os olhos experimentados não tinhão difficuldade de perceber atravez delle o soffrimento do interior.

Não aconteceu a mesma cousa com o povo de Paris, que teve, segundo o costume, uma fartadela de divertimentos e distracções. Ao cahir do dia fui eu tambem com os mais para o jardim do palacio das Tulherias, que já estava ricamente illuminado, e litteralmente atulhado de gente. Nada mais magico do que o espectaculo produsido pela illuminação dos Campos Elysios. Festões de luzes pendião de umas arvores para as outras; e alem destas havia espalhadas pelo meio do bosque muitos milhares dellas, que produsião uma claridade tão grande como se fosse de dia. As arvores, pela benignidade da estação, já estavão completamente vestidas; as luzes, scintillando pelo meio da espessura, fasião um effeito maravilhoso; e os grupos sem numero de homens e de senhoras que discorrião pelo bosque em todas as direcções apresentavão a cada momento aos olhos do espectador encantado um panorama sempre novo, sempre interessante, e tanto mais delicioso quanto mais variado Eraõ outros tantos ranchos de bemaventurados que nos Campos Elisios não fabulosos gosavaõ de felicidade mais verdadeira do que a que os poetas da antiguidade attribuião ás sombras dos seus heroés.

Quem é que póde dizer nem ao menos os nomes de todos os espectaculos, uns magnificos, outros extravagantes, e todos dignos de ver se, que tiverão lugar em Paris nas doze horas que decorrerão desde o meio dia até á meia noite de hontem! Só nos Campos Elysios havia um verdadeiro museo de todas quantas invenções os homens poderaõ excogitar para attrahir a curiosidade e o dinheiro de todos quantos passavaõ.

Aqui está logo á entrada da rua grande uma pequena barraca mui pintadinha, mui bonitinha. Dentro della está uma grande balança, e n'um dos pratos da balança uma cadeira meia estofada. O dono da tenda quer por força que eu me sente na cadeira para me pesar. « Eu pesar-me! E para que? »—« Pese-se, pese-se me diz o meu companheiro, porque na realidade está consideravelmente mais gordo desde que vive em Paris. »—« Obrigado pelo comprimento! É o mesmo que dizer-me que estou mais *material*. Vamos andando. »

Sahi de Scylla, e fui-me metter em Charybdis. Est'outro tem uma enorme machina electrica dentro da sua barraca, e convida todos os que passão a que subão para cima do isolador, afim de os electrisar.—« *Voulez-vous que je vous donne une petite secousse, monsieur?* »—« Agradecido pelo favor; não preciso de ser electrisado. Por ahi andaõ pelo meio dessas arvores mil machinas electricaes de dous pés, que saõ capases de electrisar um defunto. Cada faisca que lhe crispa dos olnos faz mais effeito do que uma bateria de dose garrafas de Leyde. » Velhacas! Depois de terem posto um homem ás portas da morte com cada olhadela que lhe lançaõ, vão-se andando para diante muito sisudas, como se tivessem feito uma acção mui meritoria!

Oh! cá temos uma esquadra de nãos de linha que se prepara para faser uma viagem. Cada fragata é um escaler mui pintadinho, mui douradinho, que, por meio de um grande gancho de ferro, está suspenso de um arco do mesmo metal. Os ventos são sempre favoraveis, a maré sempre cheia. Quem quer embarcar? Quatro senhoras entraõ em cada navio. Já parte a frota toda enfeitada de flamulas e galhardetes. Boa viagem!

O pequeno escaler, apenas entra em movimento, desce, como se as ondas se abrissem para lhe dar lugar, e sobe, como se o impulso dado por ellas o levantasse ás nuvens; as senhoras dão gritos de susto e de praser; e, depois de alguns minutos deste singular exercicio, tem feito uma viagem a roda do mundo, sem comtudo se haverem arredado do mesmo sitio.

Escutem, escutem! Que harmonia é esta que daquella parte do bosque, apesar do immenso sosurro de todas estas ondas de povo, aqui nos vem ter aos ouvidos? Oh! É uma banda de musica que acolá está executando um concerto no meio daquellas arvores. Vamos ouvil-o!... Depressa, depressa! que o que estaõ executando, é uma symphonia de Boieldieu.

Antes de eu ter vindo á França, assentava na minha consciencia que o talento musical naõ era para cabeças francesas. A minha opiniaõ era que, desde o rei Pharamundo até Luiz Felippe, naõ tinha nascido em todos os 86 departamentos do reino um só compositor que prestasse. Quando passei em Ruaõ e dei com os olhos na estatua de bronse de Boieldieu, soltei uma gargalhada, porque nem ao menos o conhecia de nome. Bem vingado estás da minha incredulidade, homem de genio! Bastou-me ouvir a primeira vez, no theatro da opera Comica, a *Dama Branca*, para ficar entendendo que o talento dos Amphiões e dos Orpheos naõ era mais exclusivo da Italia do que de França. Boieldieu, com toda a certesa, está no céo; porque aquelle que compoz todos os soberbos córos da *Dama Branca*, e alguns dos tercetos e quartetos da mesma opera, naõ podia deixar de ter inspirações de predistinado.—Este concerto dos Campos Elysios foi o que substituio este anno aquelle que, nos annos passados, costumava-se executar nas Tulherias.

Nome de Deos verdadeiro! Para que será aquelle páo tão comprido que acolá cravarão no meio da rua da outra parte do Sena; e que quererá toda aquella immensidade de gente que está a olhar para elle? Chamaõ-lhe um mastro de Cocanha, e como aquelle ha outros quatro que o governo mandou distribuir por differentes partes da cidade, para que o divertimento chegasse a todos. No alto de cada mastro está um arco de ferro, de cuja circumferencia pendem differentes objectos de valor: quem os quiser, vá por elles. Mas como, se o madeiro é taõ alto como a torre de Strasburgo, tão liso como a palma da mão, e, alem disto, tão escorregadio como o corpo de uma anguia, por causa do muito sabão e sêbo com que o untarão? Pouco importa; podem ter certesa de que nenhum dos premios que lá estão em cima ha de ficar sem dono.

Um rancho de campeões se apresenta para commetterem a aventura: cada um delles tem um numero que lhe foi dado por sorte, e, segundo a ordem que o numero lhe assignar, assim é que ha de subir. Já o primeiro sahe á frente, e se atira ao madeiro como um leão. Ao ver o desembaraço com que vai subindo, dir-se-ha que é parente de gatos, ou que elles lhe emprestárão as unhas Os companheiros temem por um momento que elle alcance victoria, e procurão desanimal-o com uma algazarra horrivel. *Il ne montera pas! Il ne montera pas!* Effectivamente não subio. Quando já tinha vingado quasi metade da altura, escorregou pelo madeiro abaixo, e cahio ao pé delle estendido como uma rãa. Levantou-se, coberto de sabão e de vergonha, e escoou-se pelo meio da multidão.

Outro sitio buscando, onde não visse
Quem do seu pranto e do seu mal se risse.
CAMÕES.

O segundo campeão é um mancebo de 22 annos, que dizem estar namorado até o dilirio de uma rapariga da sua igualha. Passa por excellente trepador; mas o amor e não a ambição é quem o aqui traz. De todos os objectos que lá estão em cima do mastro, a unica cousa que deseja é um papagaio do Brazil, que lá está atroando os ares com uma gritaria infernal. O destido que lhe quer dar é o que diz a cantiga:

Quer offerecêl-o á Josina,
E pedir-lhe em troca um beijo.

O amor e o desejo lhe dão forças, e ao mesmo tempo astucia. Leva dentro do seio da camisa uma porção de cinzas; á proporção que vai subindo, segura-se com uma das mãos, e com a outra cheia de cinzas, vai esfregando o mastro para o tornar menos escorregadio. Ajudado deste ardil, já tem vencido a maior parte da altura. Desta vez ninguem procurou aturdi-lo com algazarras; todos o conhecem, todos sabem o que elle quer, e todos lhe desejão boa fortuna. Entretanto o trepador vai subindo. Cá debaixo parece que nenhuma distancia o separa já do objecto dos seus desejos. Tambem elle assim o suppõe: estende o braço, porém apenas chega á gaiola com a ponta dos dedos, dá um sacão para vingar ainda meia pollegada.... Oh desgraça! Neste momento tão critico atraiçoão-o as forças ou a fortuna; faltão-lhe os pés, precipita-se pelo mastro abaixo com muito mais velocidade do que subira. Adeos papagaio, adeos esperanças, adeos beijo!

O terceiro aventureiro foi mais feliz. Era já mestre do officio, e a desgraça dos dous primeiros lhe tinha preparado o caminho. Trepou pelo madeiro como se fosse por uma escada. Em poucos minutos já lá estava em cima. Agarrou n'um relogio de ouro, metteu-o dentro do seio, e terminou a aventura com o mesmo sangue frio com que a commettêra. *Hurrah!* gritou a multidão com um enthusiasmo phrenetico. *Hurrah!* respondêrão de todas as partes os écos dos arredores. Eu não applaudi: indignou-me que a avareza fosse mais feliz que o amor. Voltei as costas ao espectaculo, e dei-me por satisfeito.

Lancemos agora os olhos para o Sena, e vejamos o que nelle se passa. São justas ou torneios navaes que se preparão. A duas margens do rio estão apinhadas de espectadores; furemos como podermos. Bravo! Eis-nos finalmente á borda do parapeito, e em sitio donde poderemos ver tudo muito á nossa vontade. As duas esquadras que hão de combater estão alinhadas uma defronte da outra. Cada navio é uma canôa, e em cada canôa está um só cavalleiro, armado de ponto em branco e de viseira erguida. Espectadores e combatentes todos esperão com impaciencia pelo signal do combate. Lá soou!

Deu signal a trombeta *gallicana*,
Horrendo, ferro, ingente e temeroso.
Ouvio *de Lutecia a turba ufana*;
Correu ao mar o *Sena* duvidoso;
E as mãis que o som terrivel escutárão
Aos peitos os filhinhos apertárão.

Cada combate é de só dous cavalleiros. Os dous primeiros que entrão na liça offerecem um contraste mui singular: um é baixote, reforcado, e vermelho como um pimentão de Castella; o segundo he tão magro, tão escanifrado, e tão comprido, que em caso de necessidade, poderia servir para modelo da resurreição de Lazaro. Quem será? Será o famigerado Magriço ou D. Quixote? Não tem duvida nenhuma que é o cavalleiro da Mancha; a bacia de barbeiro, que lhe serve de capacete, o dá sufficientemente a conhecer. O seu adversario é o bacharel Sansão Carrasco, por outra, o cavalleiro dos espelhos; as armas de que vem vestido são cobertas de uma infinidade de pequenos espelhos que, quando lhes dá o sol, impedem de olhar para elle.

Já os dous campeões arremettem um contra outro com a lança em ristre e de viseira descida. O exito do combate foi precisamente o que nos diz a historia: a lança do cavalleiro dos espelhos resvalou sobre as armas de D. Quixote, e nada fez; a deste ultimo deu em cheio na couraça do inimigo, quebrou algumas duzias de espelhos, e atirou com elles ao rio. Viva o da Triste Figura! O bacharel Sansão Carrasco salvou-se nadando na margem que lhe ficava mais proxima: deixemoi-o ir para casa, porque, depois do banho que acaba de tomar, alguma precisão deve ter de mudar de roupa. O resto do torneio foi pouco mais ou menos no mesmo gosto.

A soberba illuminação á gaz da casa da camara (*Hotel de Ville*), o fogo de artificio do cáes d'Orsay, e as pantomimas militares dos Campos Elysios, em que se representárão muito ao vivo os mais brilhantes feitos das armas francezas em Africa, tudo isto mereceria uma descripção particular; mas estou vendo que a hora da partida do correio corre atraz de mim pela posta, e que apenas me dará tempo (se o der) para fazer uma excursão rapidissima pelos andurriaes da politica. Accrescentarei tão sómente que, em quanto todas as classes da população de Paris se entregavão, sem o minimo receio ou desconfiança de perigo, aos divertimentos do dia e da noite, o governo pelo contrario, até onde podia julgar-se pelos seus actos ostensivos, estava em ancias mortaes. Desde antehontem todos os corpos de guarda e sentinellas da capital forão dobradas; perto de 30 mil homens forão chamados aos quarteis, e lá se tem conservado constantemente em armas de dia e de noite, cuido que até agora; fizerão-se a todos os corpos amplas distribuições de munições de guerra; rondas especiaes fizerão a visita dos differentes corpos de guarda, examinando se os soldados tinhão o numero de cartuxos necessario, e se as armas estavão em termos de fazer fogo; numerosas patrulhas e piquetes de cavallaria giravão pelas ruas em todas as direcções; o palacio das Tulherias, pela soldadesca que o cercava, parecia uma praça de guerra que se queria levar de assalto. Todas estas medidas de segurança serão talvez necessarias e inspiradas pela prudencia; mas o que ellas querem dizer todos o sabem.

O estado das cousas em Inglaterra não está bom, em consequencia das agitações da Irlanda. A exacerbação destes oito milhões de descontentes augmenta em vez de diminuir; O'Connell e seus filhos, ainda que membros da camara dos communs, já se não importão com o parlamento de Inglaterra, nem lá apparecem; o secretario de estado da Irlanda vio-se na necessidade de aggravar a severidade das leis que prohibem a introdução de armas de fogo e de munições de guerra no paiz; e o deputado Lane Fox disse na camara dos communs que, se a legislação existente não dava ao governo de S. M. meios sufficientes para reduzir a Irlanda ao seu estado normal, era preciso habilital-o com aquelles que as circunstancias exigissem, e que sobre isso apresentaria uma moção. Parece que este objecto vai ser tomado pelo parlamento em especial consideração no dia 11; esperaremos para então.

Ahi devem ter chegado pelo paquete as folhas de Londres dos ultimos dias de abril, e com ellas o resultado das interpellações dirigidas a Sir R. Peel sobre os motivos que occasionárão o máo exito das negociações entaboladas com o Brazil e Portugal Por esta occasião disse o deputado Ricardo (nome classico em objectos financeiros) que o verdadeiro motivo de tudo isto estava no espirito prohibitivo que desde longo tempo formava o caracter especial da politica Ingleza em objectos commerciaes; e que por este motivo propunha, como unico meio de evitar para o futuro taes resultados, que o governo modificasse o systema de tarifas actualmente em vigor, e que diminuisse sobretudo os direitos de importação. Robert Peel respondeu a Ricardo de uma maneira mui acre; e a proposição, posta a votos, foi repellida com uma maioria immensa. Segue-se daqui que o governo de Inglaterra sómente negociará com as nações que tiverem alguma experiencia de empandilhar, ou com aquellas de que não tiver que temer. *Avis à qui de droit*, diz uma folha franceza conservativa.

Ha dias que não tenho tido de Hespanha noticia alguma particular, e por esse motivo nada posso accrescentar a respeito daquelle paiz ao que dizem as folhas publicas. Falla-se muito em uma cruzada christino-carlista que deve re-

MUTILADO

accender a guerra civil nas duas provincias da Catalunha e Navarra. A execução desta empreza deve ser confiada ao terrivel Tristany que já para esse fim recebeu grandes soccorros de armas e de dinheiro. Não dou assenso a todos estes boatos, nem lh'o recuso: a unica cousa que affirmo é que a forca carlista que, ás ordens de Serrador, occupava as serranias de Mae-trago, ainda lá se conserva, e cada vez mais bem disciplinada e numerosa.

Como se trata de guerra civil em Hespanha, já se sabe que os padres e os frades é que hão de carregar com as culpas de tudo. Affirmão que, para electrisar o povo, um frade franciscano trouxera de Roma n'uma patena uma carta de Jesus Chhristo (não dizem d'onde é escripta, nem com que data), de que já se imprimirão muitos mil exemplares para serem espalhados pelas provincias. Tudo isto me parece uma miseravel patranha da natureza daquellas a que aqui chamão *canards*. Qualquer que seja o estado de ignorancia em que se queira suppôr o povo hespanhol, ha muito que já lá vão os tempos obscuros, em que o máo clero, que é ao mesmo tempo o flagello dos povos e o opprobrio da religião, podia fazer impunemente o que lhe attribuia não sei que poeta francez:

Nous dirons que Jésus Crist
Por la poste nous écrit.
Diremos que Jesus Christo
Pela posta mandou isto.

Uma carta de Jesus Christo não póde fazer fortuna no seculo XIX; a mesma carta de Nossa Senhora aos habitantes de Missina que n'uma igreja desta cidade se venera debaixo do nome de *Sacra Lettera*, acha hoje poucos defensores da sua authenticidade.

Já estou farto de boatos absurdos sobre modificações imminentes do actual gabinete, e declaro que é pela ultima vez que fallo nelles. Agora é o almirante Baudin que os novellistas dos salões e dos jornaes dão para successor ao almirante Roussin na repartição da marinha! Esta substituição é impossivel: o almirante Baudin não é homem que se deixe albardar por ninguem; e pessoas com um caracter tão independente como o seu não podem servir para membros de um gabinete doutrinario.

As ultimas noticias do Cabo da Boa Esperança são favoraveis aos Inglezes: parece que os Boeres se submetterão de novo.

A questão do *Kalimaskion*, em Constantinopla, vai cada vez mais brava. Os bons dos padres dos dous partidos fulminão-se sem alma nem consciencia excommunhões reciprocas por causa da importantissima questão de trazerem *soli-deo* ou não trazerem *soli deo*. Á primeira vista parece que esta ridicula questão do *Kalimaskion* é, pouco mais ou menos, como aquell'outra tão debatida na escola — *Utrum chimæra bombinans in vacuo comedere posset secundas intentiones*; porém a Russia sabe tirar partido de tudo: este negocio do *soli-deo* é o meio de que ella se serve para obter a supremacia da igreja scismatica grega sobre a catholica no Oriente. Veremos o resultado.

(*Jornal do Commercio.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Sessão em 3 de agosto.

Continúa a terceira discussão das emendas da commissão, e outras que são apoiadas, entre ellas a seguinte:

« Suprima-se o imposto sobre os jornaes, ficando substituido por uma taxa sobre as typografias, a qual será igual á que pagarem as lojas—*Souza Martins.—C. Carneiro de Campos.—M. F. de Souza e Mello.* »

Tomão parte na discussão do orçamento os Srs. Pereira da Silva, Pacheco e ministro da fasenda, e fica a materia adiada para se passar á outra da ordem do dia que é a eleição da mesa.

Sahem eleitos, presidente, o Sr. Cavalcanti de Lacerda com 54 votos, e vice-presidente o Sr. Henriques de Resende com 41 votos.

Não se procede a eleição de secretarios por não haver casa.

Idem do dia 4.

O Sr. presidente declara que vai proceder á eleições de secretarios; e sahem eleitos:

1. Secretario o Sr. Ferreira Penna com 46 votos.
2. O Sr. Silva Ferraz com 44.
3. O Sr. visconde de Baependy com 41.
4. O Sr. Luiz Carlos com 38.
1. Secretario supplente o Sr. Wanderley com 14.
2. O Sr. Vaz Vieira com 5.

Continúa a terceira discussão das emendas apoiadas.

Tem a palavra o Sr. Souza Martins, que n'um longo discurso sustenta uma emenda sua que faz um córte no ramo da despesa publica de cento e tantos contos de reis. Discorre largamente sobre a materia de outras emendas. O illustre orador, tratando do imposto de cinco reis sobre cada folha dos jornaes, expõe os motivos que tivera a commissão para apresentar uma emenda suprimindo este imposto; que a commissão o fisera não por entender que o imposto atacava a liberdade da imprensa, como por ahi se tem propalado, mas por julgar que sendo o imposto tão diminuto seria com tudo necessario faser grande despesa com o pessoal de empregados para o sello dos jornaes, e tornava-se assim improductivo similhante imposto.

Tomão parte na discussão os Srs. ministros da fasenda, Mendes da Cunha, Peixoto de Brito e Souza Franco, e fica adiada pela hora.

PERNAMBUCO.

*Apuração dos Collegios do **Recife**, **Olinda**, Cabo, Goianna, Nazareth, Pão d'Alho, Limoeiro, S. Antão, Bonito, Serinhã-m, Rio Formozo, Brejo, Garanhuns, e Iguaraçu.*

Nomes.	Votos.
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti	554
Barão de Suassúna	472
Sebastião do Rego Barros	469
Manoel Francisco de Paula Cavalcanti	421
João Floripes Dias Barreto	401
Francisco João Carneiro da Cunha	385
Francisco de Paula Cavalcante Lacerda	382
Ignacio de Barros Barreto	381
José Thomaz Nabuco d'Araujo Junior	380
Bemvenuto Augusto de Magalhães Taques	376
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	368
Felis Peixoto de Brito e Mello	329
José Bento da Cunha Figueiredo	329
Francisco Domingues da Silva	328
Alexandre B. dos Reis e Silva	328
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	326
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	317
José Bernardo Galvão Alcanforado	304
João Baptista Pereira Lobo Junior	302
Joaquim José da Costa	297
João José Ferreira de Aguiar	293
Francisco de Paula Baptista	292
Francisco Ferreira Barretto	291
Miguel do Sacramento Lopes Gama	290
José Telles de Menezes	286
Izidro Francisco de Paula Mesquita	285
Francisco Xavier Paes Barreto	281
José Pedro da Silva	279
Antonio Affonso Ferreira	274
Antonio Baptista Gitirana	274
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreo Lima	273
Manoel Teixeira Peixoto	270
Manoel de Souza Teixeira	262
Caetano José da Silva Santiago	254
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	252
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	252
Antonio Joaquim de Mello	251
Urbano Sabino Pessôa de Mello	243
João Mauricio Cavalcanti da Rocha W.	243
Bernardo Rabello da Silva Pereira	239
Joaquim Nunes Machado	239
Domingos Affonso Nery Ferreira	239
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti	238
Francisco Barboza Nogueira Paz	238
Francisco José de Medeiros	238
Custodio Manoel da Silva Guimarães	231
Lourenco Francisco de Almeida Catanho	230
Joaõ Paulo de Carvalho	228
João José Pinto	226
Francisco Camello Pessoa de Lacerda	225
Tiburtino Pinto de Almeida	225
Antonio Carneiro M. Rios	224
José Nicoláo Rigueira Costa	223
Felippe Lopes Netto	222
Manoel Coelho Cintra	221
José Felippe de Souza Leaõ	220
Joaquim Manoel Vieira de Mello	214
Antonio José de Oliveira	208
Simplicio Antonio Mavignyer	207
Lourenco Bizerra de Siqueira Cavalcanti	204
João A. de S. B. Araujo Pereira	201
Bento José Lemenha Lins	201
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	194
Francisco Muniz Tavares	192
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	190
Costa Gomes	190

Correspondencias.

Srs. Redactores.

Nunca me persuadi, que o Sr. Luiz Ignacio Ribeiro Roma, do *Diario-Novo*, se deixásse conduzir pelos seus mentores para dar á luz os alinhavados paradoxos do seu n.º 184!!! Pois até eu não escapei do rol das testemunhas da sua denuncia? Eu, que fujo mais destas moxinifadas politicas, do que o diabo foge da cruz? Seja pelo amor de Deos Sr. Roma! Saiba pois o publico, que tendo eu ha mezes, mandado para ambos os Diarios desta capital alguns annuncios aos credores de meu fallecido genro Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uxôa, reparei, que o *Diario Novo* havia omitido os seus; e acontecendo ir a casa do Sr. José Higino de Miranda, e decendo achei a porta da sala do Sr. Roma aberta, entrei, a perguntar a causa. O Sr. Roma, a quem então encontrei conversando com o Sr. Antonio Lins Caldas, deo-me prompta satisfação, e querendo retirar-me, disse-me o Sr. Antonio Lins Caldas, que a conversação não era de segredo; que elle estava estranhando a seu amigo Roma o incendio, que a sua imprensa soprava em uma capital ha tanto tempo tranquilla. Eu, que me dava com ambos estes Srs., metti tambem o meu bedelho; e o dialogo em fim correo tal e qual como se acha exposto na correspondencia do Sr. tenente coronel Francisco da Rocha Paes Barreto, do *Diario* n. 187 do ultimo do mez passado. Eis aqui pois o facto pelo qual passei, inopinadamente, dos meos desgostos, e pezares, a figurar na politica, a quem peço por caridade, que deixe viver a — *Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuquerque.*

Srs. Redactores.

O Sr. major José Gabriel de Moraes Mayer em a sua correspondencia inserta no seu Diario de 29 de agosto proximo passado depois de fazer a exposição do que se passou na matriz da Boa-vista no dia 17 do mesmo mez, entre elle, e o Sr. Dr. Regueira, diz, que elle não faz mais falta na administração das obras d'aquella matriz, porque o essencial está feito, e só falta a pintura, que he obra de empreitada, não fallando no frontespicio, que he obra de alguns annos; á primeira parte não farei observação alguma pois que aquella desagradavel occorrencia teve lugar perante uma reunião tão numerosa, que o publico em geral está bem certo de todas as circunstancias, que occorrêrão, porém á segunda parte como juiz da irmandade do Santissimo Sacramento daquella matriz, e por consequencia encarregado da continuação das obras, forçoso me he fazer patente o estado em que achei a administração, e obras daquella igreja, e que não he só a pintura que falta, para acabar as obras interiores, como o Sr. major Mayer asseverou, mas falta ainda a cornija, que o mesmo Sr. major Mayer havia ajustado com o architecto allemão por 2:000$000 rs.; falta o reboque, e asseio das paredes, que estão em mizeravel estado; falta o retoque de dourados, que em muitas partes se achão destruidos pela poeira, e caliça; falta o ladrilho da igreja, que com o Sr. major Mayer antes da sua demissão se tinha tratado ser de marmore, e alem de outros concertos miudos, de sorte que não pode montar a menos de sete contos de reis o completamento das obras interiores da igreja, e o peior he, que achei perto de quatro contos de reis a pagar de dividas contrahidas durante a administração do Sr. major Mayer, alem de 5:000$000 de reis por que está hypothecado o melhor predio da irmandade e sem meios alguns de fazer face a taes despezas, alem do hoje muito incerto lucro das loterias, á vista do exposto o publico conhecerá, que não he só a pintura que ha a fazer como o Sr. Mayer disse, e sim objectos a satisfazer que montaráõ a mais de 10:000$000 de reis: tal he a situação difficil em que me acho collocado relativamente ás obras da matriz, e pagamento das dividas que achei contraidas, e que he preciso pagar, e de que só posso sahir bem como espero ajudado pelos habitantes desta cidade, que já tem liberalmente principiado a subscrever para um fim tão justo, e sánto, guiados sem duvida pelos seus sentimentos religiosos, e convencidos de que sem religião, e sem culto sustentado com toda a decencia, não podemos progredir, nem ser felizes; sendo minha intenção applicar os fundos dessa subscripção, que estou promovendo, ao acabamento das obras interiores da igreja, e applicar os lucros que forem dando as loterias ao pagamento das dividas

Ninguem faz mais justiça ao zelo, e actividade empregados pelo Sr. major Mayer nas obras da matriz, durante a sua administração, do que eu; não posso porém consentir em silencio que o Sr. Mayer diga ao publico, que elle não faz falta porque de obras interiores só falta a pintura, quando o facto he tão diverso como acabo de expôr, e de que os habitantes desta cidade se podem facilmente convencer entrando n'aquella matriz, e vendo o estado em que se acha, que he tal e qual acabo de expôr.

Rogo aos Srs. Redactores hajão de inserir estas linhas no que muito obzequiaráõ a quem he

Seu venerad. e criado
Luiz Gomes Ferreira.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 5.......... 3:859$946

Descarregão hoje 6.

Barca — *Firmeza* — fazendas, e manteiga.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 4.

Falmouth; paquete inglez *Linnet*, commandante Bukly.

Acaracú; brigue-escuna brazileira *Aguia*, capitão Antonio da Rocha Lima, carga diversos generos.

Navio entrado no dia 4.

Rio de Janeiro; 14 dias, brigue brazileiro *Albano*, de 277 toneladas, capitão Manoel da Silva Braga, equipagem 14, carga polvora, e mais generos: a Amorim & Irmãos.

Navio entrado no dia 5.

Maceió; 30 horas, barca ingleza *Thomaz Mellors*, de 275 toneladas, capitão James Palethorpe, eqnipagem 16, crrga aasucar, e algodão; a Russell Mellors & C.ª

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul; vapor brazileiro *Pernambucana*, commandante João Melitão Henriques.

Genova; brigue sardo *Eridano*, capitão J Baptista Scola, carga assucar.

Liverpool; barca Ingleza *Thomaz Mellors*, capitão James Palethorpe, carga a mesma que trouce de Maceió.

Declarações.

—O concurso, annunciado para o dia de hoje, do lugar de terceiro escripturario da contadoria desta thesouraria, fica transferido para o dia 6 do corrente mez. Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco 4 de setembro de 1843. — *Joaquim Francisco Bastos.*

—Por execucões da fazenda provincial contra seus devedores José Claudino Leite, e João Joaquim de Figueiredo, e perante o Sr. Dr. Sette, juiz supplente dos feitos da fazenda, achão-se em praca para serem arrematados, no dia 6 do corrente, pelas 4 horas da tarde, os bens seguintes:

Uma morada de casa com bons commodos, sita no Poco da Panela.

De renda annual, a casa terrea n. 49 na rua d'Agoas Verdes.

E mais um grande sitio em Santo Amaro, com boa casa de vivenda, e bastantes arvores fructiferas, outr'ora do fallecido João Policarpo do Rego Barros, e hoje pertencente á mesma fazenda.

Avisos maritimos.

—Segue viagem com toda a brevidade para o porto de Mossoró, com escalla pelos portos intermedios, por ter a maior parte da carga prompta, a barcaça *Andorinha*, de que he mestre Manoel da Cruz d'Oliveira; quem na mesma quizer carregar dirija-se quanto antes ao dito mestre na rua da Moeda n. 25.

—Para a Bahia, com a maior brevidade possivel, por já ter parte de seu carregamento, sairá o muito veleiro patacho nacional *Conceição*; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se ao capitão Joaquim José Antonio, a bordo, ou aos consignatarios Novaes & Companhia

Leilões.

—Jones Paton & C.ª farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de bom sortimento de fazendas inglezas, para realisarem contas: quarta feira 6 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua do Trapiche Novo.

Avisos diversos.

SOCIEDADE — PHILO-DRAMATICA. —

(OUTR'ORA NATALENSE.)

O Primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que hoje pelas seis horas e meia da tarde reune-se a Commissão Administrativa, e aquelles Senhores, que tiverem de ceder suas cadeiras, para a recita do dia 7 do corrente setembro, hajão de mandar suas propostas á referida hora.

— A pessoa, que pede esclarecimentos de uma escrava fugida, e que pelo seu annuncio parece saber da mesma, tenha a bondade de ver se ella chama-se Maria, de nação Bengella, seca do corpo, cara comprida e abocetada, tem na costa da mão direita um caroço pequeno, tem ambos os pés apalhetados, um delles tem o dedo grande mais virado e sem unha, esta preta auzentou-se no dia 22 de Agosto do anno p. p., roga-se que se for a mesma declare a sua morada para ser procurada.

— Tirão-se folhas corridas, e passaportes para dentro, e fora do imperio, tudo com a mais possivel brevidade, e preco mais commodo que pode ser; qnem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 34 a qualquer hora que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma mulher para cozer custuras de alfaiate para loja, e outras quaesquer custuras: na Solidade casa n. 12, defronte da igreja.

=José Ribeiro de Brito roga ao Sr., que lhe seduzio e raptou o seu moleque Jacintho, crioulo, em 27 de junho do corrente anno, o favor de o mandar para casa do annunciante, seu legitimo Sr., do contrario elle passará a uzar dos meios, que a lei lhe faculta, pois que o dito moleque foi visto, e mesmo ha denuncia pozitiva a respeito, porêm quer-se-lhe poupar a grande vergonha, que de semelhante facto lhe resultará.

—Quem precisar de 100$000 reis a juros, com penhores, dirija-se á rua do Sebo casa n. 22.

—Quem annunciou querer comprar um violão já uzado, procure na rua do Livramento n. 34.

=Gregorio José Gonçalves, vindo do Rio de Janeiro no brigue-escuna *Liberação*, pretende retirar-se para o Rio de Janeiro.

=No armazem da rua Nova n. 67 continúa-se a receber toda qualidade de moveis tanto novos como usados, ou outros quaesquer objectos, para vender por meio deste estabelecimento, assim como vende-se por preço commodo camas, cadeiras, bancas, e outros muitos objectos, que a vista dos pertendentes se fará patente.

— Francisca das Chagas, retira-se para fora da Provincia.

LOTERIA DO THEATRO.

No dia 12 do corrente mez de setembro, corre impreterivelment esta loteria, e o resto dos bilhetes acha-se á venda nos lugares já annunciados.

—No beco da Bomba existe um tintureiro, que se propõe a tingir de todas as cores, e todas as qualidades de fazendas, por preço muito commodo.

—Um homem de meia idade se propõe a ser criado particular, e a ensinar a meninos as primeiras letras; quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

—Precisa-se de uma pessoa estrangeira para vender agua em uma canoa, e que dê fiador á sua conducta; na rua Bella outr'ora da Florentina, sobrado novo proximo á maré.

—Quem precisar de uma ama de casa, dirija-se á rua do Padre Florianno n. 41.

=Precisa-se de um caixeiro de idade de 13 a 14 annos pouco mais ou menos, para uma venda; no beco do Peixe Frito n. 5.

=Acaba-se de receber de França o vinho de salça parrilha, xarope peitoral de naflé, as pastilhas de mão de vó, ditas de noff, capsulas de cupaiba, e xarope de salça parrilha; na rua Nova n. 55.

—O Sr., que no Diario de 4 do corrente annunciou os signaes da escrava, que existe em seu poder, sendo que tenha os seguintes, poderá manda la ao patio do Terço no segundo andar do sobrado n. 141: Joanna, nação Angola, côr fula, que foi do capitão Tolentino, da Parahiba do Norte, tem de idade 32 annos, fugio em março de 1842, tem um signal que não deixa a menor duvida, o qual he ter ella um dedo d'um pé aleijado.

Sociedade Philo-Thalia.

—O primeiro secretario avisa aos senhores socios, que a direcção continúa a fazer sessão extraordinaria em o dia 6, pelas seis horas da tarde na casa da sociedade, para approvação dos convidados; prevenindo-os, que aquelles, que não comparecerem, não poderão passar o bilhete a outra pessoa.

—Aluga-se um sobradinho de um andar e sotão por traz do quartel de policia, n. 10; quem o pretender, dirija-se a praça da Independencia ns. 24 e 26.

LOTERIA DE N. SENHORA DE GUAD'LUPE.

Tendo-se annunciado o andamento das rodas desta loteria para o dia 27 do corrente, ficando ou não bilhetes, e como já se tenha vendido e apartado bastantes bilhetes, tem a irmandade da mesma Senhora rezolvido effectuar dito andamento no dia 20 do corrente mez, visto ter havido grande influencia nas compras dos bilhetes por não haver desconto nos premios conforme o plano já publicado, a irmandade da Sr.ª espera, que os amantes deste jogo concorrão á comprarem o restante dos bilhetes que se achão a venda nos lugares do costume, e na praca da Independencia loja de miudezas do Sr. Fortunato, na rua do Cabugá botica do Sr. João Moreira Marques, e na cidade de Olinda loja de fazendas do Sr. Domingos nos Quatro Cantos.

— Quem quizer comprar um escravo pardo de nome José, de 20 a 25 annos de idade pouco mais ou menos, com officio de carreiro, o qual veio do Aracaty; dirija-se á Antonio Rodrigues Lima na praça do Corpo Santo.

— Quem pertender alugar uma casa no principio dos Affogados rua Imperial n. 11, a qual não excede de 10$ rs. mensaes, com muitos bons commodos; na mesma acha-se uma armação de venda de madeira de amarello, com balcão, dous caixões com caxilhos envidraçados, uma grande caixa para botar farinha, canteiros para pipas, medidas de páo, e de folha, pezos e outros muitos utencilios, e vende-se tudo pela metade de seo valor, ou faz-se qualquer outro negocio; a pessôa que quizer, dirija-se á botica de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento, que achará com quem tractar.

— Em consequencia do annuncio inserto no *Diario de Pernambuco* n. 190 de 4 do corrente, que declara a quem lhe faltar uma escrava, dando os signaes, e quando desaparecera, lhe será entregue, pede-se a mesma pessôa, que examine se a escrava tem os seguintes signaes: côr preta, idade pouco mais ou menos de 22 a 25 annos, de nação angola, de nome Anna (pode tel-o mudado) bonita, estatura regular meia grossa do corpo, rosto puchado, olhos grandes, beiços grossos e vermelhos, nariz fino, mãos pequenas, tem umas letras de angola em um dos braços, muitos talhinhos de sarjada nas costas, tem um pequeno signal mais preto que a côr do rosto, que pouco se devulga abaixo do olho esquerdo, pez grossos, fugio a 16 de outubro de 1839, tem mãi nesta cidade, foi escrava do piloto Camillo Telles da Fonseca; sendo a propria mande-a entregar na fortaleza do Brum ao coronel Burlamaque, que se gratificará bem ao portador, e igualmente se pagará as mais despezas.

— A pessoa, que quer saber dos signaes de uma negra, que desappareceo a tempos de casa, são os seguintes: chama-se Marianna, nação Benguella, idade 25 annos, estatura regular, secca do corpo, côr não muito preta, fugida em dias de outubro de 1841 do sitio dos Afflictos, ainda buçal, que pouco fallava; se for a mesma, dirija-se a praca do Corpo Santo na loja de cabos n 17, que receberá uma gratificação generoza.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

Esta loteria vai d'ora em diante, succeder sempre á do theatro, pois que o importante da obra a que vizivelmente se applica o beneficio requer que haja na sua acquisição a maior sollicitude; por tanto, as rodas da proxima loteria, correrão impreterivelmente debaixo do plano infra, no dia 22 do andante setembro, nquem ou não bilhetes por vender. Ditos bilhetes achão-se á venda nos lugares do costume.

PLANO.

3125	bilhetes a 8,000	....	25:000,000
1	premio	....	6:000,000
1	dito	....	2:500,000
1	dito	....	1:000,000
2	ditos 500,000	....	1:000,000
5	ditos 200,000	....	1:000,000
8	ditos 100,000	....	800,000
16	ditos 50,000	....	800,000
32	ditos 25,000	....	800,000
64	ditos 20,000	....	1:280,000
910	ditos 10,000	....	9:100,000
2	ditos 360,000	1º e ult. b.	720,000
1042			25:000,000
2083			
3125			

Descontando da totalidade acima 20 p. %, e mais, do 1º e ultimo branco, o valor de 4,250 sêlos, vem a ficar estes 2 premios convertidos em 118,000 reis cada um.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praça, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preço como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundicões de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

— Tendo lido hoje (4) de setembro um annuncio no *Diario*, no qual se diz que a pessoa que lhe dsappareceo á tempos uma escrava, queira diser o tempo. A negrinha se chama Joaquina, ella desappareceo de dous para tres annos, do Poço. Ella tem os cabellos como de cabra, orelhas pequenas, olhos grandes. Se a negrinha for esta mencionada, que agora póde ter 13 para 14 annos, poder-se-hão dirigir na rua do Sebo da Boa-vista, casa pegada ao Sr. Victorino, genro do Sr. Vieira, onde mora o proprietario Lavinère.

— Aluga-se o sitio Olho-d'Agoa, na passagem de Olinda, com grande casa, tendo esta duas salas, duas portas e tres janelias de frente; cinco quartos, cosinha fóra, e no mesmo sitio alguns arvoredos de fructo, baixa para capim, e pasto para vaccas; quem o pretender, dirija-se ao atterro da Boa-vista, sobrado numero 41.

— Precisa-se de uma escrava crioula recolhida, que saiba engommar bem, e cozer com perfeição, paga-se bem no caso de agradar ao comprador; na rua da Cadeia velha n. 31.

— Pelo juizo interino da 2.ª vara do civel, Dr. Francisco Rodrigues Sette, se ha de arrematar hoje (6) em 3.ª praca, uma escrava, e um par de esporas de prata, penhorados por execução dos herdeiros do finado Manoel Antonio Alves de Brito, contra a viuva e herdeiros de Jose Joaquim dos Santos, do engenho Fragozo.

— O Sr. João M. de Araujo Braga tenha a bondade de vir em Olinda nos Quatro Cantos casa da esquina para receber uma carta vinda pelo Rio, que só se entrega ao mesmo senhor.

— A pessoa que quer saber dos signaes de uma negra, que desapareceo a tempos de casa, os signaes são os siguintes: chama-se Pluqueria, e pode ser que tenha mudado o nome, de nação Gongo mais ella dizia ser crioula de Luanda, cheia do corpo, baixa, cor bem preta, olhos grandes, bonita de cara, falla humilde, muito ladina, tem em um dos braços uma marca, dentes da frente abertos e muitos limpos, esta negra fugio ou furtarão-na no anno de 1833 a 19 de Abril, desappareceo com uma caixa de flandres contendo bastante, fazendas de valor; cuja negra representava ter naquelle tempo 30 annos, sendo a negra tenha estes signaes leve-a á rua do Livramento sobrado de varanda dourada n. 33, ou no forte do Mattos prensa de Joaquim José Ferreira, que receberá 100$ rs. de alvissaras.

— Pergunta-se ao Sr. que tem uma negra em seu poder se ella tem os signaes seguintes: fugio no mez de Novembre de 1839, idade 35 annos, pouco mais ou menos, com o nariz chato com uma marca em cima, o polegar de uma das mãos aleijado, se for esta negra leve-a em minha casa junto ao arco de Santo Antonio lado do norte em casa de relojoeiro, que será gratificado com 50$ rs.

= M. S Mauson cirurgião dentista mudou sua residencia para á rua do Queimado n. 29, casa amarella, do Sr. Magalhães Bastos.

— Da-se 4:000$ rs a juros de um e meio por cento com hypotheca sobre predios, nesta praca; quem precisar procure na rua larga do Rozario n. 21, junto ao quartel da policia, que se dira quem faz este negocio.

— Na fabrica da rua Imperial n. 165 ha superior espirito de vinho, aguardente de França, aniz, reino, genebra, licores finos, ditos communs, charopes, de grozellas, e flor de laranja, Laróa, O'po-Deldoque, agoa de Colonia, essencia e espirito de sabão, essencia de aniz, cravo, canella, e vergamorta, sabão fino para boticas, agua de flor de laranja, licor alcalino para lavar os typos de Typographia, e tirar nodoas de óleo ou gordura.

— A pessoa, que quer entregar uma escrava fugida a tempos, tendo os signaes seguintes: chama-se Elorencia, com 40 annos pouco mais ou menos, vendia miudezas na rua, alta e seca do corpo, tem em uma das mãos um dedo com a ponta virada para fora por se ter quebrado, uma cicatriz na cabeça principiando da testa para o alto, outra em um braço, fugida em 15 de Novembro de 1831, seu senhor he José Joaquim Lopes Moreira, na rua Direita n. 135 á que se pode dirigir.

= O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo acha-se estabelecido n'esta cidade, e por isso aquellas pessoas, que o quizerem consultar, podem dirigir-se á rua da Cadeia do bairro de S. Antonio, no segundo andar da casa n. 13, onde o acharaõ prompto á apresentar aquelles soccorros que a sua pratica, e theoria fornecerem-lhe, o supradito existirá em sua casa das 7 horas da manhãa as 9, prompto a receber a aquelles indigentes, que se quizerem receitar, o que lhes fará gratis; advertindo, que aquelles, que não poderem ir a sua casa, poderaõ mandar dizer, qual a sua habitação, pois que lá mesmo os ira ver.

= Bernardo Pereira do Carmo Junior approvado em Mathematicas puras, e em outras sciencias pela academia respectiva do Rio de Janeiro, dedicando-se á ensinar Arithemetica, Algebra, Geometria, e Trigonometria, offerece-se á aquellas pessoas, que tendo-se entregado a esse estudo, necessitarem de explicacões: tão bem pode-se ensinar em algum collegio; na rua da Cadeia de S. Antonio no segundo andar da casa n. 13

— Afforaõ-se 219 palmos de terra na rua Imperial do atterro dos Affogados com viveiro no fundo, alguns pés de coqueiros e cajoeiros: na rua das Cruzes n. 30.

— Se o rapaz, que á poucos dias esteve pescando na rua da Aurora da Boa-vista, e presenciado por outras pessoas achou na beira do rio uma colher de prata pequena, e um a outra maior, quizer restitui-las a seu proprio dono morador em a casa n. 24 da referida rua, será generosamente recompensado.

— Quem tiver para alugar, ou vender uma canoa que carregue de mil tijoltos para cima dirija-se a Fóra de Portas venda n. 90.

— O Sr., que annunciou no Diario de 4 do corrente querer entregar uma escrava, que está auzente a tempos, sendo a dos signaes seguintes: desaparecida em 25 de Maio de 1840 pelas 8 horas da noite, de nome Luiza, nação Songo, idade 12 a 14 annos, altura baixa, cara redonda e pontuda, olhos abugalhados, peitos pequenos e bem em pé, pés pequenos e secos, nadegas empinadas, bastante gorda; estes signaes he de quando desapareceo: sendo esta póde entregar na rua da Alegria n. 26, ou na praça da Independencia n. 14.

— Em consequencia do annuncio inserto no Diario de 4 corrente n. 190, que declara a quem lhe faltar uma escrava, dando-se os signaes, e quando desencaminhou-se lhe será entregue; pede-se a mesma pessoa annuncie se a escrava tem os seguintes signaes: Maria Benedicta, do gentio de Angola, bastante ladina, idade pouco mais ou menos de trinta e tantos annos, estatura regular, um tanto cheia do corpo, bem preta, cara redonda, pés bastantes grandes e mal feitos, tem em um dos pés uma marca de ferida procedida de um caneco de agua que lhe cahio em cima do pé, desapareceu em 2 de Outubro de 1841; se for a mesma procure na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19, que será generosamente gratificado.

= A pessoa, que quer saber dos signaes de uma escrava que desapareceo a tempos de casa, os signaes são os seguintes: Maria, conhecida por Benedicta, de nação Congo, cor preta, o rosto redondo, o beiço de cima grosso e um tanto levantado para cima, os dentes de cima alimados de sua nação, estatura regular, os pés um tanto chatos e curtos com os dedos grandes e um tanto levantados; esta preta veio de Maceió de idade de 20 a 22 annos, desapareceo em 15 de Fevereiro de 1842; se for esta dirija-se ao atterro da Boa-vista n. 34, que será recompensada de todas as despezas.

—Se a escrava fugida de que tratratou o Diario de 4 do corrente tiver os signaes seguintes, poderá ser entregue no patio do Terço n. 141, 2.º andar: Joanna, de nação Angola, côr fula, estatura regular, representa ter 32 annos de idade, está fugida desde Março de 1842, foi aqui vendida da Parahiba do Norte, onde era apelidada por Joanna maribondo, e pertence ao capitão Nicoláu da mesma provincia, cujo signal que não pode deixar a menor duvida é ter ella um dedo do pé aleijado.

—A' pessoa, que pelo Diario n. 190 annunciou á quem lhe faltasse uma escrava, dando os signaes certos: a saber, tempo em que desapareceo, idade, &c. lhe seria entregue: declara-se que a 2 de Joneiro de 1841 pelas 11 horas do dia, desapareceo da casa de D. Francisca Joaquina de Macedo, na rua de hortas n. 106, na qual casa se achava uma negra crioula de nome Feliciana (pode ser que tenha mudado o nome) com 13 annos de idade ja feitos, olhos pequenos e quebrados, dentes puchados, muito cabello na cabeça, mãos bunitas, peitos em pés, os dedos pollegaes dos pés voltados para dentro, quando anda cambeia para os lados, e entrega-se para diante, sabe fazer lavarinto, e é captiva de D. Anna Theotonia Accioles.

— A pessoa, que annunciou saber de uma escrava a tempos fugida, sendo uma que tem os signaes seguintes: nacão da Costa Benin, he de boa estatura, testa grande, só tem alguns talhos na testa sendo alguns compridos e outros redondos, bem feita de pés e mãos, espaduada, falla grossa, e quando tem raiva falla muito, idade hoje representa 38 a 40 annos, fugida em Janeiro de 1832, sendo que seja a mesma a pode mandar levar no Recife a rua do Cabugá que se pagará todas as despezas, e se gratificará, pois ella foi vista logo quando fugio nas praias de Maria Farinha, ou outra pessoa que della souber com estes signaes a poporá pegar que terá a mesma gratificação.

— A pessoa, que annunciou por este Diario em 4 do corrente querer saber os signaes e idade de uma preta que desaparecêra, queira ter a bondade vêr se a mesma preta tem os signaes seguintes: idade 15 a 16 annos, de nome Germana, crioula, olhos grandes, beiços grossos, nariz chato, braços compridos, com uma pequena sicatriz por cima da sobrancelha esquerda, a unha do dedo grande de uma das mãos um pouco torta por causa de um unheiro, e quando anda arrebita um pouco os dedos dos pés, desapareceo em 22 de Março, p. p.: roga-se portanto a essa pessoa (caso sejão estes os signaes da preta annunciada) mande a levar a rua da Praia armazem n. 13 de Antonio Priête, que a lem de se pagar as despezas feitas, se gratificará generosamente.

VEITCH, BRAVO & C.ª
Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Magnesia calcinada optima.

Os salutares effeitos deste medicamento como purgante mui suave e capaz de se applicar a todas as pessoas de qualquer sexo ou idade, absorvendo ao mesmo tempo todos os acidos existentes em nosso estomago, e que tanto perturbam nossas funcções digestivas, tornam seu uso recommendavel, e muito necessario. A experiencia tem mostrado a um sem numero de Medicos, sabios, e verdadeiros observadores do effeito therapeutico dos medicamentos, que tanto maior he a sua acção purgativa, quanto maior he a quantidade de acidos, que a maior parte das vezes desenvolvem nossas doenças do estomago. Uma ou duas colheres de soupa misturado com agoa, durante o dia, he qnantidade sufficiente para produzir bom effeito.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteracão alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda,—Sagú, – Sabonetes, – Sabão de Windsor,—Agua de Seidlitz, – Agua de Soda,—Agua de Seltz,—Limonada gasoza, —Tinta superior para escrever,—Tinta para marcar roupa,—Perfumarias inglezas,—Fundas elasticas de patente,—Escovas, e pós para dentes,—Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha, —Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta, —Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandrth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

= Da-se 1:400$ rs. a juros de 2 por cento ao mez. sobre penhores de ouro, prata, ou com hypotheca em predios livres nesta praça: na rua Direita n. 59.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, que dê fiador a sua conducta; no atterro da Boa vista n. 72

— A actual mesa regedora da Irmandade de N. S. da Solidade da Boa-vista, avisa aos Srs. Irmãos da mesma, para que compareção no dia 8 do corrente pelas nove horas da manhãa, afim de se proceder a elleição da nova mesa.

— Offerece-se uma mulher parda para ama de homem casado sem familia; quem a pretender dirija-se ao beco da Viracão n. 5.

= Precisa-se de um Sacerdote para Coadjuctor da Freguesia de S. Lourenço da Matta, 5 legoas distante desta praca, da-se-lhe metade do rendimento da Freguesia, 200$ rs. de uma capella distante uma legoa, e tem a congrua de 100$ rs., pode fazer nisto 600$ rs. fóra as missas diarias, e pé de altar; a tractar com o Vigario na mesma Freguesia, ou na rua do Aragão sobrado n. 26.

— Faltou ao abaixo assignado em Agosto de 1832 uma negra de nome Catharina, de nação Caçange. de 15 annos, baixa, com falta de um dente, peitos pequenos e grossos tem uns calombinhos nas costas signaes de sua nação, e hoje deve representar 26 annos; roga-se a pessoa, que pelo Diario annunciou saber de uma, ver se será esta.

José Luiz Pereira.

= Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata; na rua da Cruz n. 38, segundo andar.

=Braz Lopes de Mascarenhas, retira-se para o Rio de Janeiro.

= William Gray, subdito de S. M. Britanica, retira-se para Liverpool.

= Aluga-se um primeiro andar do sobrado em Fora de Portas n. 63, com excellentes commodos para familia, cozinha fóra, muito fresco, optima vista para o mar, e cacimba; a fallar com seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro de João Matheus.

= Faz-se todo o negocio com uma casa com grande terreno; quem pretender dirija se a rua de S. Bento ao pé de S. Pedro velho.

= João Conrado Heidemam, retira-se para Maceió, e leva em sua Companhia um seu sobrinho menor.

= Aluga-se um moleque de 18 annos, optimo cozinheiro, tracta bem de uma sala, serve com promptidão a uma mesa, assim como faz todo o serviço, e não tem vicio algum; quem o pretender dirija-se a rua de S. Francisco ao segundo andar do sobrado n. 16.

= José Manoel Valdez, emigrado do Perú, retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia seo filho menor de nome João Valdez, e seo criado Luiz Picon.

= Aluga-se mensalmente um preto, para ser empregado em serviço de olaria; quem o tiver, annuncie para se tratar do ajuste.

= João Francisco de Carvalho, e José de Souza Godinho Freire, subditos Portuguezes, ritirão-se para fóra do Imperio.

= Arrenda-se um sitio com boa casa, terras para plantar, ter vaccas de leite, e com arvoredos, perto da praça; querendo vir a elle embarcado he pela cambôa do Remedio acima até a ultima olaria, que tem em dita Cambôa.

Compras.

— Compra-se uma morada de casa terea, ou sobradinho de um andar; advertindo que seja em rua publica: quem tiver annuncie.

= Comprão-se effectivamente para fora da Provincia mulatinhas, molecas, moleques, e negros de officio de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de varanda de pão n. 20.

— Comprão-se effectivamente para fora da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 e 20 annos, pagão-se bem sendo bonitos: na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

— Compra-se uma corrente de ouro sem feitio; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 32, ou annuncie.

= Compra-se um Pope novo, ou usado; na rua Bella, sobrado novo proximo a maré.

=Comprão-se e vendem-se escravos de ambos os sexos, e tambem se recebem os mesmos para se venderem, sem despesa alguma de comer: na rua Vella n. 111.

— Comprão-se os dous tomos do Almocreve de petas, em bom ou máo estado; e vistas de cidades e batalhas para cosmorama: na rua Direita n. 30.

= Comprão-se 3 pés de roseiras de Alexandria, sendo um das de cem folhas; na rua da Cruz do Recife n. 50; na mesma deseja-se fallar com o Snr. José Antonio Raimundo, natural do Ceará.

Vendas

=' Vende-se 3:955$994 rs., que tem differentes interessados na casa, que foi do finado Antonio José Quaresma, na rua do Cotovello, a qual além de grandes proporcões, commodos, e quintal com arvoredos, cacimbas de boa agoa, tanques, &c., offerece um vão na frente para se edifficarem casas, estando os mesmos interessados de acordo a fazerem aquelle abate, que for compativel; a tractar na pracinha do Livramento n. 50, primeiro andar.

= Vendem-se chitas a 100 rs. o covado, e não desbotão; na rua do Queimado, loja n. 11 do Vianna.

= Vende-se um cavallo castanho escuro, novo e gordo, muito bom de carro, por ser bem ensinado; na rua Formosa perto da Igreja dos inglezes.

— Vendem-se espadas prateadas para officiaes; na rua Nova, loja de ferragens n 16.

— Vende-se oleo de linhaça a 300 rs. a libra, cevada a 100 rs. bolaxinha ingleza a 260, letria a 280, farinha do Maranhão a 100 rs., espermacete a 680, banha de porco a 360, chá isson a 2400, café em grão 140, tabaco simonte a 320, graixa n. 97 a 140, milho alpista a 400 o quarteirão, painço a 280, papel almaço azul e branco, e todos os mais generos por preco commodo.

— Vendem-se 12 colheres de prata para soupa, novas, e por preço commo-o; na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 35.

— Vende-se uma mucamba recolhida, de 16 annos, engomma, cose, e cozinha muito bem, uma escrava de 40 annos, cozinheira e lavadeira por 250$ rs.; 5 ditas para todo o serviço; uma mulequinha de 8 annos; um pardo bom official de carpina; dous moleques; e 6 escravos para todo o serviço, a dinheiro, ou a praso com boas firmas; na rua de Agoas-verdes n 46.

= Vende-se, ou aluga-se o sobrado de um andar e dous sotãos n. 27, recem-redificado na rua do Fogo; a tractar na rua estreita do Rozario n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se charutos muito finos vindos da Bahia ultimamente, em caixas de 250; assim como em moios de 25 ditos; na rua da Cruz n. 26, venda nova por baixo do deposito do rapé areia preta do Meron & Companhia.

= Vendem-se charutos da Havana muito bons, ditos regalos, ditos da Cachoeira, rapé Meron, dito princeza do Rio de Janeiro, o resto dos folhetes da aria do desposorio de S. M. I., a obra de Quintino Duward, 4 v. por 5000 rs.; e dita de Etelvina, 3 v.; na rua do Cabugá, loja do Bandeira.

– Vendem-se borzeguins e sapatos inglezes para homem, sapatos de couro de lustro para senhora, chapeos francezes para homem; na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 37.

— Vendem-se espadas com roca dourada mui fina; um elegante carrinho de 4 rodas, com capote solto, e assento para duas, ou 4 pessoas, e para um ou dous cavallos: na rua da Cruz n. 7.

= Vende-se excellente bolaxa de farinha de trigo, de 10 até 13 patacas a arroba, de todos os tamanhos; na rua dos Quarteis, padaria n. 18.

— Vendem-se muito lindas redes, proprias para tipoia; na rua do Crespo n. 11.

— Vende-se um Diccionario contendo 3 lingoas, latina, franceza, e ingleza, 2 v. por 2$ rs., Salustio por 500 rs., e grammatica franceza por 700 rs. em bom estado; na rua estreita do Rozario, loja de cera n. 3.

— Vende-se um relogio patente inglez, sabonete de ouro, um dito francez, sabonete de prata, um transelim de ouro de moderno modello para relogio, uma caixa de musica, um relogio para cima de meza, pares de oculos de armacão muito baratos, brincos de bonitos modellos, anelões, uma pouca de prata velha, uma faca apparelhada de prata, uma balança para pesar rapé, um apparelho de porcelana dourada para chá; nas 5 pontas n. 45.

—Vendem-se estojos de navalhas mui finas, pós para dentes, maná para lavar a boca e conservar os dentes, agoa de tirar máo cheiro e curar fistulas na boca, pomada para cabello, agoa de colonia, macassá perola, sabonetes finos em caixas douradas, tudo ultimamente chegado de França: na rua da Cruz do Recife n. 43, defronte do beco do porto das canoas.

—Vende-se uma casa terrea na rua do Jasmim no bairro da Boa-vista; na praça da S. Cruz n. 4.

— Vende-se um berço de pitiá marfim em muito bom uso, e por preço commodo; na rua das Flores n. 17.

— Vende-se uma escrava de nação costa, boa quitandeira; na rua da Gloria n. 62.

— Vende-se um cavallo russo, muito gordo, de todos os andares, e manço, proprio para senhora; na pracinha do Livramento n. 53.

= Vende-se um ponteiro de ouro, uma fivella de cinto, 6 pares de botões de punho, 3 ditos de abertura, 3 alfinetes, 2 pares de argolas de meninas, um par he de grisoltas, um buzio, um anelão de tupazio, dous corações de corn alindas encastoados em ouro, um habito de Christo circulado de diamantes; na rua Nova n. 55.

= Vende-se um berço de condurú, por preço comodo; na loja de marcineiro da esquina da rua do Fogo n. 10.

=Vendem-se chapeos francezes de bonitas formas a 7000, e luvas de pellica a 1000 rs. o par; na rua do Queimado, loja n. 11 do Vianna.

— Vende-se um relogio de ouro ainda novo, de patente, e bom regulador, um par de brincos com diamantes, um cordão, e diversos anelões, tudo de bom ouro de lei, e uma duzia de colheres de prata para soupa; na rua Bella outr'ora Florentina n. 37, primeiro andar.

-- Vende-se uma parelha de cavallos alazão, muito iguaes tanto em tamanho como em côr, e gordos; na rua Nova n. 43.

—Sapatos abotinados de duas, e tres solas, todos taxiados, botins de bezerro francez, e de Lisboa, sapatos de palla, tanto a diante como a traz, ditos de couro de lustro, tanto para homem como para menino, borzeguins gaspiados e de ponta de lustro, de uma e duas solas, pretos e de cores, ditos gaspiados para senhora a 2,400, sapatos de tapete de diversas cores para homem e senhora, sapatos de couro de lustro para meninos de 8 a 12 annos, ditos de marroquim e couro de lustro com colxetes, sapatos de marroquim pretos, e de cores, ditos de duraque, ditos de setim para senhora e meninas, tanto francezes como de Lisboa, sapatos de duraque, e de cordovão com tamancos para senhora, ditos de bezerro para homem, botins de couro de lustro, e borzeguins gaspiados para meninos, e outras muitas qualidades de calçado por preço commodo; no attero da Boa-vista loja de calçados n. 24, de Joaquim José Pereira.

—Vende-se um surtimento de fitas lizas, e lavradas, de todas as cores e larguras por muito baratos preços, lenços de cassa para mão, pintados e bordados a 400 e 500 reis, ditos de seda a 1,400 e 1,600 reis, 3 casaes de porquinhos da India a 640; na rua Direita n. 30.

= Vendem-se taboas de pinho a 40 e 50 rs o pé, muito largas até 3 palmos, e de differentes comprimentos, e uma porcão a menor preço, dito da Suecia, assoalho, forro, e para fundos de barrieas até 3200 a duzia; atraz do theatro armazem de Joaquim Lopes de Almeida; assim como um batellão, que anda a vara e a remo.

= Vende-se potassa da Russia, nova, primeira sorte, em barris de 4 arrobas: em casa de H. Mehrtens, na rua da Cruz n. 47.

=Vende-se um moleque de nação de idade de 14 annos, não tem vicio algum, sabe fazer o serviço diario de uma casa, e tem bonita figura; na rua do Cabugá loja n. 9.

= Vende-se uma venda com poucos fundos, e com commodos para familia, por detraz de S. José na rua dos Pescadores n. 7; a tractar na mesma.

= Vendem-se chapeos francezes de seda a 7000, borzeguins gaspiados para homem e meninos de todos os numeros, sapatos de couro de lustro para ditos, botins e meios ditos de bezerro francez, e de Lisboa, sapatos de couro de lustro para senhora e meninas, borzeguins gaspiados para ditas, sapatos com palla para homem e meninos, sapatos abotinados, ditos de entrada baixa inglezes, botins de lustro para homem, borzeguins de seda para senhora, luvas de seda para homem e senhora, ditas de pellica para homem, ditas enfeitadas para senhora, espartilhos para senhora a 1800, meias de seda para homem e senhora, ditas de algodão muito finas para meninas, lenços de seda para gravata; tudo por preço commodo: na praça da Independencia ns. 11, 13, e 15.

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado, segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se-o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, rs.

=Vende-se uma molata moça, e de bonita figura, coze, engoma, e cozinha; quem a pretender dirija-se á rua do Crespo loja n. 2.

=Vende-se (na rua Nova n. 21 loja de João Mendibour), chales de lã e seda, alistados e lizos, padrões novos e de qualidade superior, luvas de pelica com costura ingleza, ditas compridas com guarnição para senhoras, e muitas outras fazendas por preço commodo.

— Vendem-se cortes de chita fina a 2:400, bertanhas de rolo a 2:000, ganga azul encorpada a 100 rs. o covado, na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia primeiro de Abril a escrava Thereza de nação, de 30 annos, estatura regular, cheia do corpo, mãos e pés grandes, tem uma perna enchada, com falta de dous dentes na frente, signal de sua nação, tem 4 botões ou calombos nas pás, tambem signal de sua nação, tem uma coroa na cabeça de carregar agoa, por isso he muito conhecida; quem a pegar leve a rua Imperial n. 98, que será recompensado.

= Desappareceo no dia 7 de Setembro de 1841, as 7 horas da noute a escrava Roza, de nação Songo, estatura alta, cor mais fula do que preta, rosto comprido, os dentes da frente quebrados, uma marca de fogo em uma das pas; quem a pegar leve a rua de S. Rita n. 8, que será gratificado.

= Fugio no dia primeiro do corrente a preta escrava de nome Libania, com falta de dentes na frente, o beiço de cima um tanto crescido, estatura regular, pernas finas, levou vestido de ganga azul, panno da costa, e um taboleiro; quem a pegar leve a rua do Fagundes n. 22, que será gratificado.

= No dia terca feira 29 de Agosto fugio do sitio do Medico Pereira de Brito um escravo crioulo de nome Luiz, o qual nasceo em a Villa de Iguarassú, e residio por muito tempo em o engenho Inhaman sendo escravo de Manel Caetano de Almeida, a quem o mesmo Medico comprou em Março de 1834; he alto, secco, tem cabellos brancos na cabeca, anda sempre a passos, he canhoto, tem officio de sapateiro, porem a 2 annos, que trabalha de enchada no dito sitio; fugio com calças de riscado azul com listras brancas, camisa de baêta encarnada, e mais roupa, cobertura de baêta da mesma cor; da-se 40$ rs. de gratificação a quem o pegar e levar ao atterro da Boa-vista n. 43.

— Fugirão na noute do dia 3 para 4 do corrente de bordo da Sumaca Conceicão Navegante dous escravos, ambos de nome Antonio, sendo um de nação Mina, alto, magro, representa 40 annos, tem uma ferida no tornozelo do pé esquerdo; o outro de nação Angola, baixo, e cheio do corpo, representa 30 annos, e he quebrado, ambos levarão calcas de baêtão, e camisa de baêta azul; quem os pegar leve a bordo da dita sumaca, ou na rua da Cadeia a Amorim & Irmãos, que será gratificado.

— No dia 13 de Maio do anno p. p. fugio a preta Josefa, de nação Caçange, testa calva, nariz chato, costas sarjadas de ventozas, peito de pombo, com a marca M no braço esquerdo, e cacundê até ao meio do mesmo braço, pés pequenos, cabello na fonte muito conchegado, dentes de cima e do meio abertos, e cor preta; quem a pegar annuncie.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. =1843